

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Data de submissão: 19/10/2024

Data de aceite: 28/12/2024

Moisés Felix de Carvalho Neto

Doutor em Agronomia
Universidade Federal do Amazonas
(UFAM)
Faculdade de Ciências Agrárias - FCA
Dep. de Ciências Fundamentais e
Desenvolvimento Agrícola - DCFDA
Manaus -AM, Brasil
Organizador do *E-book*
<https://orcid.org/0000-0001-9620-8743>
<http://lattes.cnpq.br/7375971468447150>

Convidamos você a navegar pelos rios e afluentes desta obra construída de forma coletiva e de caráter pluriespacial, inter, multi e transdisciplinar, tendo como eixo medular os quintais agroflorestais amazônicos, especificamente, os terreiros, assim como são conhecidos no Alto Solimões, estado do Amazonas, Amazônia Brasileira.

Em oportuno e inicialmente, gostaríamos de agradecer imensamente a todos os mantenedores dos quintais e suas famílias que aceitaram participar das diversas pesquisas desenvolvidas e a dedicação, colaboração, parceria,

confiança e disponibilidade de todos os(as) autores(as) que também acolheram a ideia em construir e proporcionar esta obra aos(as) leitores(as) com investigações relevantes e potente na temática aqui apresentada.

Aproveitamos para estender o convite aos(as) leitores(as), em nome de todos(as) os(as) autores(as) desta publicação, elaborada com muito zelo e rigor científico, para conhecer as dinâmicas, peculiaridades e diversidade socioambiental, cultural, dos diferentes modos de vida, racionalidades, identidades linguísticas, entre outros aspectos relevantes, observadas e analisadas a partir dos terreiros biodiversos, que a região do Alto Solimões os reservam.

Sublinhamos que este é um primeiro ensaio, no formato de coletânea de artigos científicos, tendo os quintais agroflorestais como unidade de análise multilinear produzido por pesquisadores(as) que dedicam seus estudos no contexto geográfico e atuam no Alto Solimões-AM. Dessa forma, a obra aqui apresentada

não se propõe esgotar a discussão. Pelo contrário, observamos como um estímulo aos pesquisadores(as) de olhar para os quintais como espaços orgânicos de vida, práticas, movimento e ciência. Assim como propõe a Agroecologia.

Nesse contexto, o *E-book* intitulado: “**Quintais Agroflorestais do Alto Solimões: Os Terreiros da Agrobiodiversidade na Fronteira Amazônica Brasil-Peru-Colômbia**” é uma publicação tem por objetivo comunicar e popularizar os resultados de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso - TCCs, Estágios Supervisionados, Práticas curriculares, entre outros trabalhos científicos, desenvolvidos pelos acadêmicos, docentes, técnicos e pesquisadores(as), no âmbito dos cursos de graduação do Instituto de Natureza da Cultura - INC, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Unidade Acadêmica localizada no município de Benjamin Constant, estado do Amazonas, e que possuem como eixo central os terreiros da agrobiodiversidade do Alto Solimões-AM.

Será possível observar nos capítulos que serão apresentados, as relações entre os quintais agroflorestais amazônicos (das várzeas e terra firme) da microrregião do Alto Solimões, na tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, frente a importância das questões que envolvem a Segurança alimentar e Nutricional- SAN, a conservação dos recursos genéticos *in situ/on farm*, ao potencial econômico desses agroecossistemas, a cultura alimentar, educação socioambiental e contextualizada, aos princípios da agroecologia enquanto ciência, movimento e prática, crise climática, ao abastecimento local por meio de circuitos curtos de comercialização, agrobiodiversidade, etnoconhecimento, recursos medicinais, ecolinguística, agricultura familiar, gênero, dinâmicas socioprodutivas e ecológicas dos ecossistemas amazônicos, saberes bioculturais, entre outros, bem como as sinergias com a Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável coordenado pela Organização das Nações Unidas - ONU.

Além disso, esta publicação visa fortalecer e consolidar as ações, projetos e iniciativas dos grupos de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas e construídas em parceria com o Parque Científico Tecnológico do Alto Solimões - PACTAS (INC/UFAM), o Núcleo de Etnoecologia – NETNO(UFAM), o grupo Biodiversidade de Recursos da Região do Alto Solimões - BRAS (INC/UFAM), Diversidade, Biologia, Química e Conservação de Recursos e Ecossistemas Amazônicos (INC/UFAM), o grupo Empreendedorismo, Gestão e Redes de Valor na Amazônia - GPVALORA (INC/UFAM), o Programa de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Assessoramento no Alto Solimões – PRODESAS (INC/UFAM), o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ecologia e Agrobiodiversidade (NEPEEA) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Ituiutaba, entre outros parceiros devidamente posicionados e atuantes no Território do Alto Solimões.

Agora, com os remos em mãos, vamos percorrer os rios e afluentes desta obra. Os(as) autores(as) do **CAPÍTULO 02: Agrobiodiversidade frutífera em comunidades do Alto**

Solimões: contribuições para a segurança alimentar e desenvolvimento local, propuseram-se identificar a diversidade de espécies frutíferas presentes em áreas de moradia, quintais, roçados, capoeiras e campos em 6 (seis) comunidades do Alto Solimões-AM. A presente pesquisa integra o Projeto Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões – PaCTAS. Os investigadores observaram que os quintais desempenham um papel fundamental no abastecimento alimentar das famílias locais, contribuindo significativamente para sua segurança alimentar e garantindo uma dieta diversificada e rica em nutrientes. Além disso, os resultados reforçam o potencial econômico da fruticultura amazônica para o desenvolvimento socioeconômico da região do Alto Solimões.

No CAPÍTULO 03: *A etnomicologia na reserva natural de palmari, Alto Solimões, Amazônia Brasileira*, com objetivo analisar a percepção ambiental da população local sobre a importância dos fungos na Reserva Natural de Palmari, no município de Atalaia do Norte-AM, os(as) autores(as) definiram a amostragem não-probabilística intencional, na qual foram pré-definidos os entrevistados, que possuíam um quintal produtivo. Constatou-se que o uso da biodiversidade de macrofungos de forma sustentável tem gerado produtos e processos economicamente viáveis e se apresenta como um importante conjunto de ações produtivas, assim, pesquisas sobre a biodiversidade e as suas possibilidades de aproveitamento com base nos avanços da biotecnologia devem ser realizados.

Já no CAPÍTULO 04: *Percepção ambiental da população local da reserva natural de palmari, Alto Solimões, Amazônia Brasileira*, o objetivo da investigação foi analisar a percepção dos turistas da Reserva Natural de Palmari (RNP), trabalhadores da RNP e comunidade Palmari, no município de Atalaia do Norte-AM, abrangendo a importância do conhecimento da população local com base em suas experiências particulares e culturais e a biodiversidade da floresta Amazônica. A amostragem não-probabilística intencional, na qual foram pré-definidos os entrevistados, que possuíam um quintal produtivo, também foi considerada pelos(as) autores(as). Evidenciou-se que a Reserva Natural Palmari contribui para a ampliação das áreas protegidas no país, apresentando índices altamente positivos para a conservação, possibilitando a participação da iniciativa privada no esforço nacional de conservação, cooperando para a proteção da biodiversidade dos biomas brasileiros.

O CAPÍTULO 05: *Quintais agroflorestais amazônicos: diversidade e usos na região de Tríplice Fronteira (Brasil, Peru e Colômbia)*, objetivou-se realizar um levantamento das espécies cultivadas nos quintais do município de Benjamin Constant, no estado do Amazonas, além de caracterizar a espacialização dos quintais; identificar as espécies cultivadas pelos mantenedores; e, descrever as formas de uso dessas espécies. Esta pesquisa foi desenvolvida junto aos alunos da Turma II do Curso Técnico em Agricultura da Escola Centro Educacional de Tempo Integral (CETI)/CETAM. Os pesquisadores constataram que os quintais domésticos analisados são espaços multifuncionais e de relevância para conservação da biodiversidade, segurança alimentar e fortalecimento das práticas sustentáveis.

Os(as) autores(as) do CAPÍTULO 06: *Saberes bioculturais: plantas medicinais dos quintais periurbanos do município de São Paulo de Olivença, AM*, buscaram compreender a relevância social, ambiental e cultural que o cultivo de espécies medicinais simboliza para moradores do município de São Paulo de Olivença, AM. Dentre os resultados apresentados neste manuscrito, verificou-se que em relação ao aspecto ambiental a prática do cultivo de plantas medicinais nos quintais contribui para a conservação da biodiversidade local.

No CAPÍTULO 07: *Quintais Urbanos como Espaços de Vida na Tríplice Fronteira: Olhar sobre o Município de Benjamin Constant, Amazonas*, objetivou-se entender a organização, a diversidade de espécies cultivadas, bem como as práticas associadas ao uso de quintais urbanos no município de Benjamin Constant, localizado na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia. Os investigadores sublinharam, dentre outros aspectos, que as espécies cultivadas nos quintais têm múltiplas finalidades e estão diretamente relacionadas às necessidades, preferências e hábitos dos moradores. Assim, esses espaços se configuraram como um verdadeiro microcosmo de práticas tradicionais, resiliência ecológica e adaptação ao contexto urbano e rural.

Os CAPÍTULOS 08, 09, 10, 11 e 12 tratam da importância das plantas medicinais encontradas nos quintais do Alto Solimões, especificamente, nos municípios de Benjamin Constant-AM e Atalaia do Norte-AM. Nestas pesquisas foram constatadas que a diversidade de espécies de plantas medicinais encontradas nos quintais investigados e utilizadas na preparação de medicamentos caseiros inferem que a população da região do Alto Solimões, na amostra analisada, tem hábitos culturais arraigados, mantendo a tradição de uso de plantas medicinais, mantendo práticas tradicionais de baixo custo e sustentáveis, preservando o conhecimento ancestral e a biodiversidade nativa. Evidenciou-se também que nos quintais urbanos dos municípios estudados é comum o cultivo de diversas plantas com propriedades terapêuticas e que grande conhecimento sobre plantas medicinais, especialmente, é salvaguardado pelas mulheres.

O CAPÍTULO 13: *Um breve estudo ecolinguístico a partir de um quintal agroflorestal na Comunidade Indígena Ticuna em Amaturá – AM*, teve por objetivo apresentar um breve estudo ecolinguístico a partir de um quintal agroflorestal na Comunidade Indígena Ticuna em Amaturá – AM. Os(as) autores(as) destacaram que a contribuição da Ecolinguística nesse estudo possibilitou a apresentação e classificação das espécies vegetais cultivadas no quintal escolhido como local da pesquisa e permitiu uma interação na perspectiva linguística de como as línguas, ainda que em sua especificidade, se complementam e estabelecem formas de interação entre si em relação ao mesmo referente, com o meio social, científico e popular a partir de seus interlocutores sociais.

Já o CAPÍTULO 14: *Meu quintal também é um rio: agrobiodiversidade em um terreiro na várzea amazônica*, o manuscrito teve como objetivo realizar um diagnóstico das dinâmicas socioprodutivas existentes em um quintal agroflorestal biodiverso de várzea, na

comunidade Novo Oriente, localizada no município de Benjamin Constant-AM, fronteira amazônica Brasil-Peru-Colômbia. Os pesquisadores destacaram que foram identificadas espécies vegetais crioulas no quintal em estudo e demonstraram a importância desse agroecossistema na conservação da agrobiodiversidade *in situ/on farm*.

O CAPÍTULO 15: *Quintal Agroflorestal Biodiverso no município de Tonantins - AM, hinterlândia amazônica*, objetivou-se realizar um inventário da agrobiodiversidade em um quintal agroflorestal biodiverso no município de Tonantins - Amazonas, Amazônia Brasileira. Os(as) autores(as) constataram que o quintal estudado desempenha um papel fundamental na segurança alimentar e nos recursos medicinais para família mantenedora e representam um repositório de recursos genéticos, *in situ/on farm*, relevante para conservação da agrobiodiversidade.

O CAPÍTULO 16: *Agrobiodiversidade em quintal agroflorestal na comunidade ribeirinha Prosperidade I, fronteira amazônica Brasil-Colômbia-Peru*, teve por objetivo realizar um inventário da agrobiodiversidade, animal e vegetal, associado aos serviços ecossistêmicos proporcionados por um quintal agroflorestal no Alto Solimões - Amazonas, na área da tríplice fronteira amazônica, Brasil-Colômbia-Peru. Os investigadores verificaram que o quintal agroflorestal analisado, desempenha funções e serviços ecossistêmicos relevantes, principalmente, na provisão de alimentos, favorecendo a segurança alimentar da família mantenedora. Além disso, destacaram o papel vital do quintal agroflorestal na conservação da agrobiodiversidade e das tradições alimentares amazônicas.

O CAPÍTULO 17: *Quintal Agroflorestal Biodiverso no município de Amaturá, Alto Solimões, Amazonas*, propõem-se realizar um levantamento da agrobiodiversidade, vegetal e animal, em um quintal agroflorestal no município de Amaturá-AM, localizado na região do Alto Solimões, na Amazônia Brasileira. Os(as) autores(as) observaram que o quintal em estudo não apenas garante a disponibilidade de alimentos de origem vegetal e animal durante todo o ano, como também representa uma importante fonte de segurança alimentar e nutricional (SAN) para a família, promovendo a soberania alimentar local e contribuindo, eventualmente, para a geração de renda complementar.

O CAPÍTULO 18: *Quintais Agroflorestais e o Protagonismo Feminino na Comunidade Cristo Rei, Alto Solimões, Amazonas*, objetivou-se analisar os processos de trabalho, as condições de renda e segurança alimentar das mulheres da Comunidade Cristo Rei, localizada na ilha do Aramaçá, em Benjamin Constant, Amazonas. A pesquisa reforça, entre outras questões, a importância das políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), como forma de valorizar e promover a autonomia das mulheres no contexto rural.

O CAPÍTULO 19: *Caracterização de Quintais Agroflorestais em Comunidade de Terra Firme no Município de Benjamin Constant, Amazonas*, teve como objetivo caracterizar os quintais agroflorestais de uma comunidade de terra firme pertencente

ao município de Benjamin Constant, Amazonas. Os quintais agroflorestais estudados na comunidade Santo Antônio, em Benjamin Constant-AM, representam sistemas produtivos de alta relevância cultural, econômica e ambiental, contribuindo significativamente para a conservação da agrobiodiversidade local. Os(as) autores(as) também concluíram que os quintais investigados não apenas garantem a segurança alimentar e a conservação da biodiversidade, mas também desempenham um papel essencial na sustentabilidade local, alinhando-se às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aquelas relacionadas à erradicação da fome, agricultura sustentável e preservação ambiental.

O CAPÍTULO 20: *Quintal e Gênero: Um olhar sobre as agricultoras em uma comunidade ribeirinha, Alto Solimões, Amazonas*, teve por objetivo analisar os processos de trabalho de mulheres agricultoras familiares na Comunidade Esperança do Solimões, município de Bejamin Constant, Amazonas. Os pesquisadores destacaram que o papel das mulheres vai além dos trabalhos realizados nos quintais agroflorestais, como na transmissão de saberes do cultivo de hortaliças, cuidado com as plantas medicinais e frutíferas, além do cuidado com os animais entre outros, e em sua maioria as mulheres são as que mais realizam o compartilhamento de conhecimento com os mais novos, principalmente com suas filhas e netas, é importante considerar que são transmitidos não somente conhecimentos referentes ao mundo do trabalho, mas também, crenças e valores culturais das famílias.

Por fim, no **CAPÍTULO 21:** *Quintais Agroflorestais na Amazônia Brasileira: Um Mapeamento Sistemático da Literatura*, os pesquisadores se propuseram identificar de que forma são abordados e quais as compreensões identificadas em textos científicos referentes aos quintais agroflorestais na Amazônia Brasileira, presentes nos estados da Amazônia Legal, por meio de um mapeamento sistemático da literatura (MSL). Os(as) autores(as) identificaram tanto os potenciais quanto as lacunas nas pesquisas desenvolvidas sobre quintais agroflorestais na Amazônia brasileira, destacando-se os estados da Amazônia Legal. Os resultados desta pesquisa forneceram dados valiosos para incentivar o desenvolvimento de pesquisas nos quintais agroflorestais no estado do Amazonas. Com base nos achados do MSL, é evidente que, embora ainda incipiente, a temática dos "quintais agroflorestais na Amazônia brasileira" vem ganhando espaço nas pesquisas, conforme demonstram os dados apresentados neste último capítulo da obra.

Acrescenta-se ainda que será possível observar, ao final de cada manuscrito, a indicação dos selos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) propostos e coordenados pela Organização das Nações Unidas (ONU) que se alinham com os resultados e perspectivas de cada pesquisa desenvolvida.

Vale destacar que parte das pesquisas aqui apresentadas foram conduzidas com apoio institucional, da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, além do apoio financeiro para

bolsas pelas agências de fomento à pesquisa e inovação como da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas -FAPEAM e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Na oportunidade, agradecemos também o apoio do Instituto de Natureza e Cultura-INC e da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA, Unidades acadêmicas da UFAM, pelo apoio no desenvolvimento, consolidação e materialidade dessa obra.

Destacamos e agradecemos a disponibilidade, colaboração e parceria de todos os avaliadores *ad hoc* que dedicaram parte do seu tempo para análise e significativas contribuições científicas visando a melhoria dos trabalhos desenvolvidos pelos(as) autores(as) desta publicação.

Ao professor Dr. Benedito Do Espírito Santo Pena Maciel, responsável pelo prefácio desta obra, sentimo-nos honrados pelas suas assertivas e notáveis palavras.

Em nome do professor Dr. José Nunes da Silva, Presidente da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), agradecemos a diretoria da ABA pela confiança na subscrição e apresentação desta obra.

E parafraseando o poeta brasileiro Manoel de Barros: *Os quintais agroflorestais do Alto Solimões são maiores do que o mundo...*

Agora, é deitar em uma rede no seu quintal e navegar pelos rios e afluentes desta obra!

Desejamos uma excelente leitura!!!!